

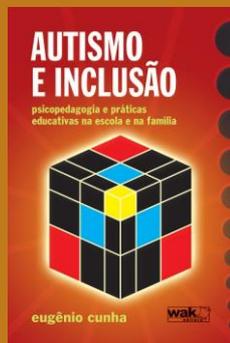
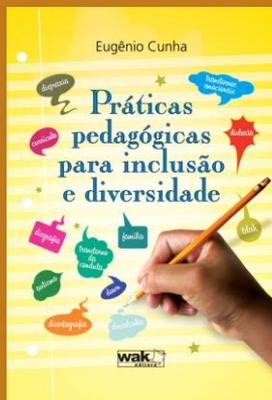


Espectro Autista: do diagnóstico à intervenção

Práticas de ensino

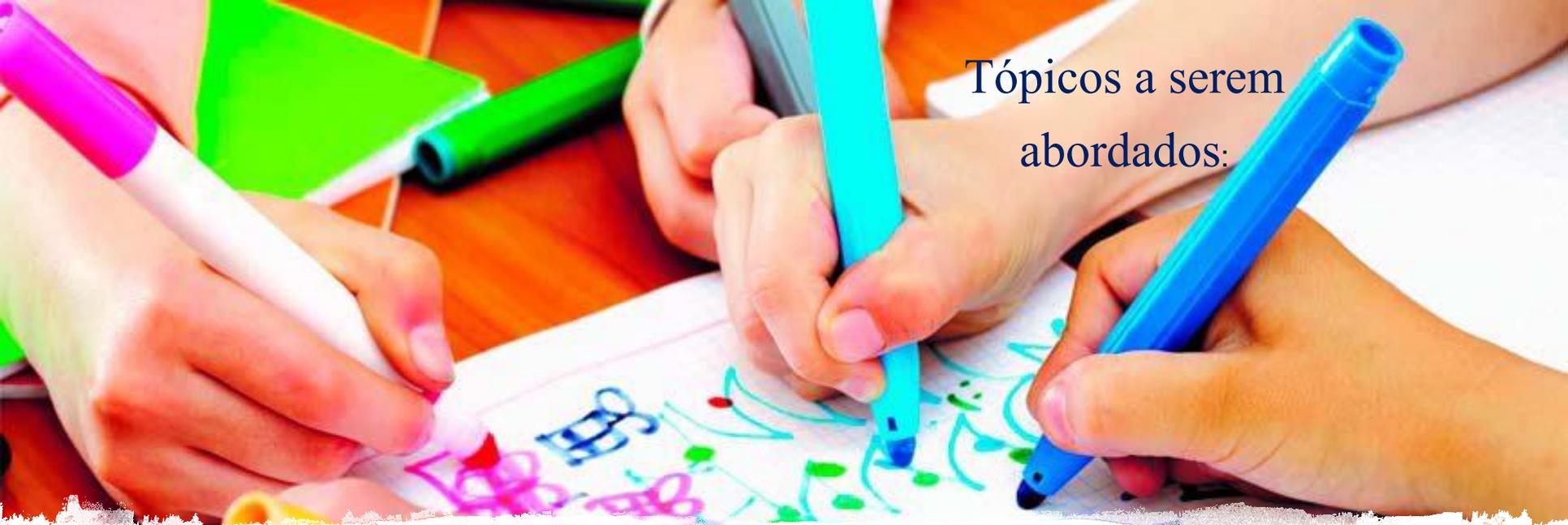
Eugênio Cunha

eugenio@eugeniocunha.com



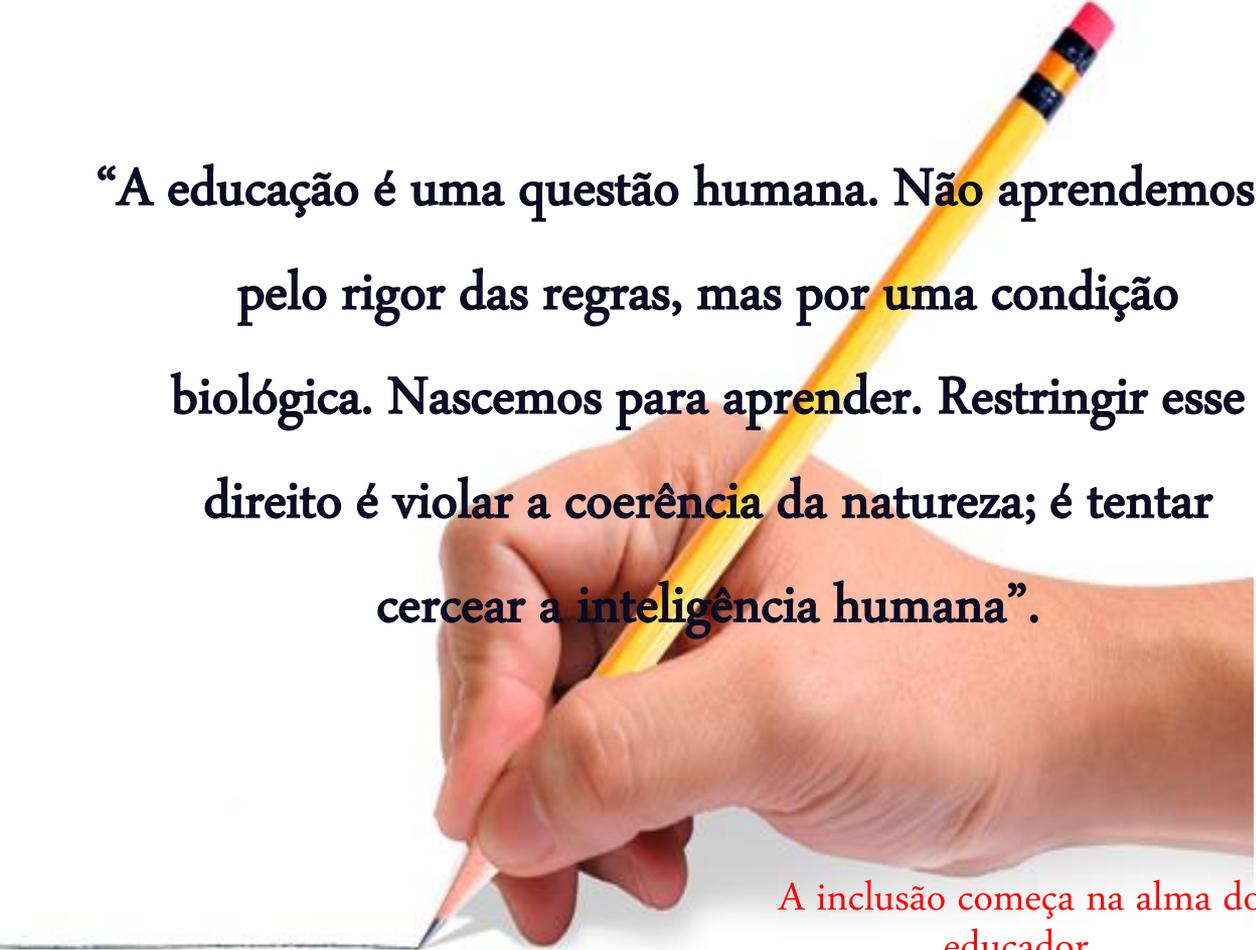
E-mail: eugenio@eugeniocunha.com

Site: www.eugeniocunha.com



Tópicos a serem
abordados:

- Currículo funcional e currículo adaptado;
- Estratégias pedagógicas para escola e família;
- A mediação do afeto no desenvolvimento da aprendizagem



“A educação é uma questão humana. Não aprendemos pelo rigor das regras, mas por uma condição biológica. Nascemos para aprender. Restringir esse direito é violar a coerência da natureza; é tentar cercear a inteligência humana”.

A inclusão começa na alma do educador.

A Inclusão acontece quando ...



"Se aprende com as **diferenças** e não com as igualdades"
Paulo Freire

A inclusão escolar será executada por meio de oito ações práticas:

Matricula preferencialmente na rede regular e classes comuns;

Professores capacitados e especializados;

Flexibilização e adaptação curricular;

Metodologias, material pedagógico e ensino diferenciados;

Projeto político pedagógico que contemple a diversidade;

Processo de avaliação adequado;

Serviços de apoio pedagógico especializado;

Rede de apoio Intersectorial.

Cada dia
surgem novos
transtornos e
dificuldades
na escola



Alguns fatores têm contribuído para esses números:



Precocidade e
precisão dos
diagnósticos



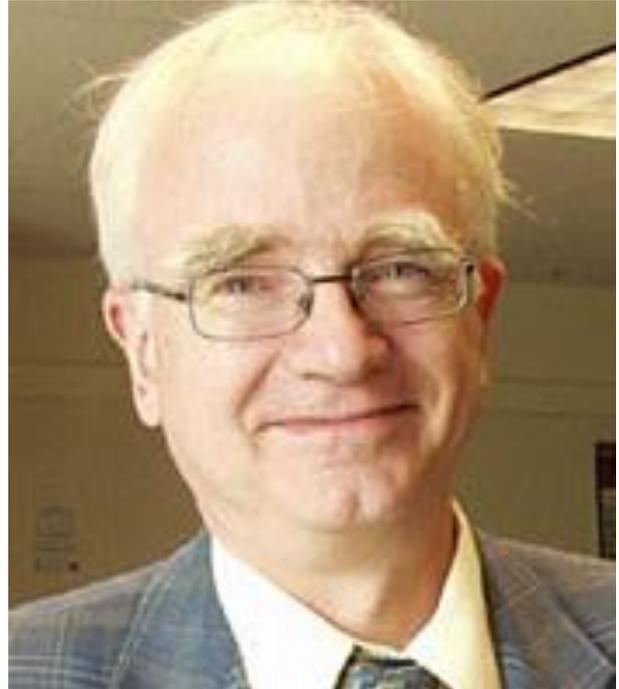
Informação



Exposição constante a
elementos químicos
presentes no ambiente

“A maior preocupação é o grande número de crianças que são afetadas por danos tóxicos ao desenvolvimento do cérebro sem um diagnóstico formal. Elas sofrem redução na capacidade de atenção, atraso no desenvolvimento e mau desempenho escolar. Produtos químicos industriais estão agora emergindo como as causas mais prováveis,”

Philippe Grandjean, Escola de Saúde Pública da Universidade de Harvard (EUA)



- Cientista afirma que "glifosato" causará autismo em 50% das crianças até 2025
- O uso excessivo de agrotóxicos em nossa alimentação causa doenças como alzheimer, câncer, doenças cardiovasculares, entre outros.

Stephanie Seneff, bióloga
PhD, aponta os
transgênicos como um dos
principais contribuintes para
complicações neurológicas
em crianças.



Christopher Gillberg

- “Talvez sete a 10% da população são do tipo autístico: menos interessadas em interações sociais, preferem estar sozinhas a conviver e poderão falar dos seus próprios interesses. Dentro desse grupo, se algo mais acontecer, como uma infecção grave durante a gravidez, ou uma insuficiência de vitamina D, por exemplo, ou o uso de alguma medicação, terão mais probabilidade de ter autismo acompanhado de problemas ou distúrbios”.



Fatores que associados à genética contribuem para o aumento dos transtornos de aprendizagem e deficiências

Acúmulo de metais pesados no cérebro: como o chumbo e o mercúrio, comuns em alguns alimentos e produtos químicos. Absorvidos, respirados ou transmitidos pela placenta materna provocam um grande número de doenças e disfunções neurológicas.



Bactérias patogênicas, fungos e parasitas no intestino que o tornam permeável a intoxicações alimentares, que causam alterações comportamentais.



Deficiências nutricionais: falta de zinco, que ajuda a manter o sistema imunológico sadio, e de vitaminas.

A preocupação com a alimentação está explícita na lei do autismo

Art. 3º São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

- nutrição adequada e terapia nutricional;

Autismo





Por isso,
é sempre bom
estimular uma
boa
alimentação



Por que é importante
uma boa alimentação?
Porque muitas crianças
têm erros inatos de
metabolismo. Porém,
desordens metabólicas
são tratáveis.



**Educar o aluno da
educação especial é
construir um
percurso pedagógico,
em que
primeiramente
aprendemos e depois
ensinamos.**

Precisamos conhecer nosso aluno.

Aspectos iniciais que poderão
interferir na aprendizagem:

- Déficit de atenção,
- Comportamentos disruptivos (crises)





O que fazer com o déficit de atenção e a hiperatividade?

Utilizar o princípio afetivo da atividade

Quais atividades o aprendente gosta de fazer?

Como utilizá-las para desenvolver sua atenção?

No que tange aos comportamentos disruptivos no autismo e também no TOD, o educador terá algumas alternativas pedagógicas que poderão ajudá-lo:





- Não se alterar,
- Redirecionar a atenção e a ação do aluno,
- Falar baixo, manter o mesmo tom de voz e o contato visual.

A melhor maneira de dizer não é mostrar um caminho melhor. Eugênio Cunha

Rotinas mantidas e quebradas

SEGUNDA - FEIRA

ÁGUA

LANCHE

BANHEIRO

BRINCAR

The visual schedule for Monday (SEGUNDA - FEIRA) is presented in a horizontal bar with an orange background. At the top left is a cartoon girl with red hair. The title 'SEGUNDA - FEIRA' is in a white box with red text. Below the title is a yellow bar. The main schedule consists of six panels: 1. A teacher pointing to a chalkboard with the letter 'a'. 2. A person drinking water from a glass, labeled 'ÁGUA'. 3. A plate with an apple and a sandwich next to a glass of juice, labeled 'LANCHE'. 4. A sink and toilet, labeled 'BANHEIRO'. 5. A child playing with blocks and a toy dog, labeled 'BRINCAR'. 6. A house with a question mark above it, indicating a break in the routine.



As rotinas ...

Podem ser utilizadas por pais e demais profissionais e outras pessoas próximas;

Precisam começar o mais cedo possível;

aplicadas de modo estruturado, em situações cotidianas generalizáveis e passíveis de serem modificadas;

Como trabalhar na inclusão com base na BNCC?

- Criando objetivos mediante campos de experiências e competências.
- Individualizar a aprendizagem não significa ensinar um conteúdo para cada aluno, mas ensinar de acordo com que cada um aprende.
- Tentando responder as seguintes perguntas: “Como meu aluno poderá realizar determinada atividade? Que modificações terei que fazer ? Que habilidade eu espero que ele alcance ?
Como ele aprende?

A organização curricular da Educação Infantil pode se estruturar em eixos, centros, **campos** ou módulos **de experiências** que devem se articular em torno dos princípios, condições e objetivos propostos nesta diretriz.

(Parecer CNE, 2009, p. 16)

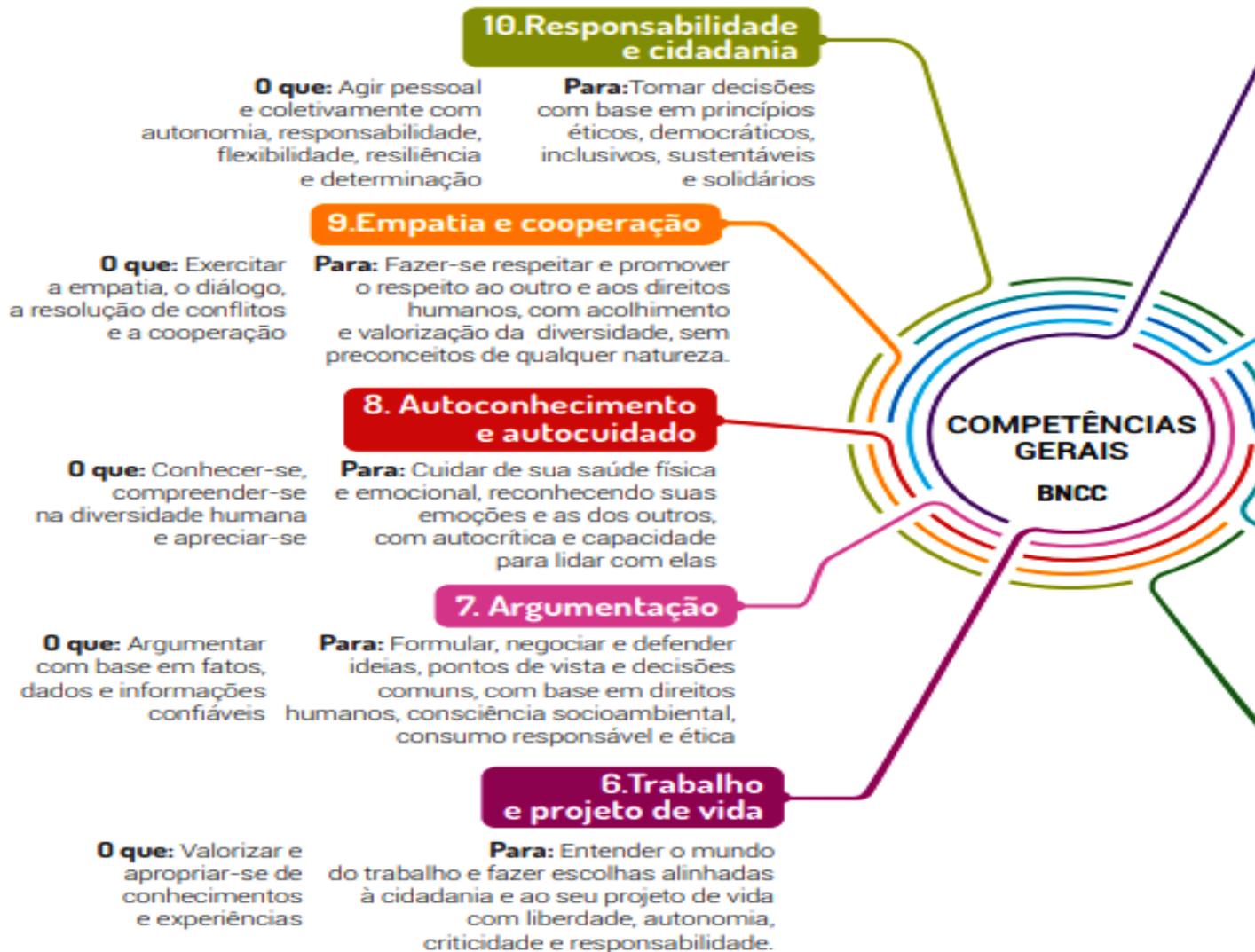
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS





BNCC – Ensino Fundamental





Conteúdos:	Tema gerador	Recursos	Estratégias	Objetivos	Competência ou campo de experiência
verbos	O que fizemos hoje?	Cartões com comandos	Pedir ao aluno que siga o comando do cartão	Desenvolver a compreensão da função gramatical do verbo	Comunicação, interação social, compreensão linguística
contos tradicionais					
contos modernos					
contos populares					
histórias em quadrinhos					
poemas					
biografia					

Atividade/objetivo	Desempenho do aluno	Observações
Cognitivo		
Afetivo		
Social		
Motor		
Pedagógico		
Comunicação e linguagem		

Habilidades	Atividade aplicada	Maiores dificuldades	Maiores possibilidades
Cognitivas			
Sensoriais			
Sociais			
Motoras			
Pedagógicas			
De comunicação e linguagem			



Currículo e inclusão

A constituição
curricular no ensino
comum para uma
aprendizagem
generalizada

Currículo adaptado
ou funcional

Passos iniciais



- Apoio em registros



Passos iniciais

- O currículo adaptado e o funcional devem começar pela anamnese do aluno;
- Podemos criar objetivos que vão servir como guias para atingir as metas da BNCC



O currículo adaptado precisa partir do currículo comum da turma. Os conteúdos aprendidos em sala devem ser os conteúdos aprendidos por todos.



O currículo adaptado não visa excluir o aluno, mas dar condições acadêmicas para que ele possa se juntar aos demais para aprender em conjunto.

A proposta curricular tem o objetivo de determinar o que cada estudante deve aprender de acordo com a equipe escolar, professores, coordenação, psicopedagogos etc.

Adapta-se o conteúdo e principalmente a **forma de ensinar**.



Adaptação metodológica também é necessária;



Adaptação de provas e avaliações;



Adaptação de materiais pedagógicos e didáticos;



Adaptação da fala do professor;



Adaptação dos textos escritos, das cores, dos espaços em sala de aula.



Currículo é tudo que se ensina na escola, diretamente ou indiretamente.

Atividades
adaptadas









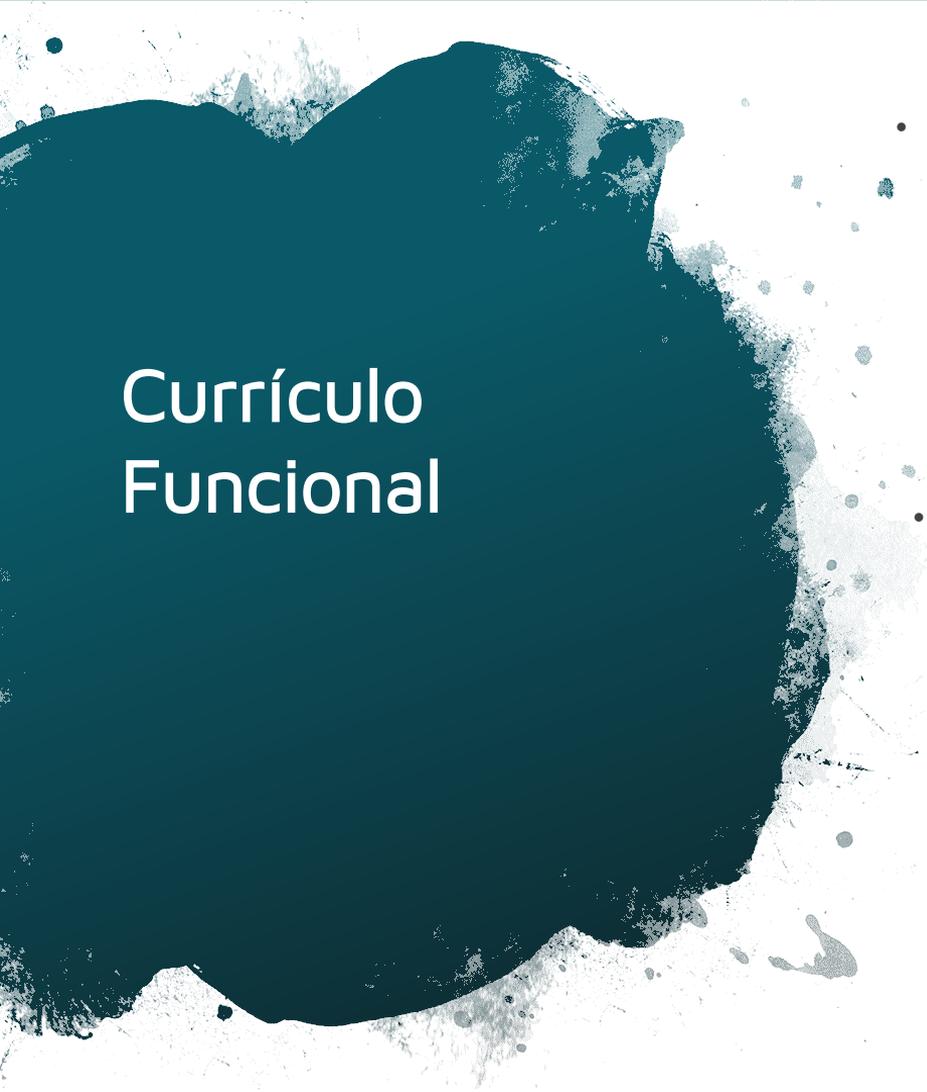
3

2

1



É importante
que as
adaptações
estejam
conectadas com
o conteúdo
ensinado à
turma



Currículo Funcional

- Para os alunos que precisam principalmente de habilidades sociais.
- Um currículo funcional para a vida prática compreende tarefas que podem ser executadas em perfeita sintonia entre a escola e a família.

Lista-se uma série de afazeres diários que precisam ser realizados, como dobrar roupa de cama, escovar os dentes etc. O que é mais importante aprender naquele momento deverá ser privilegiado.

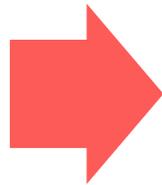
Exemplos se atividades para o currículo funcional

- Higiene pessoal e autocuidado;
- Aquisição de habilidades interpessoais;
- Uso de utensílios, objetos e materiais cotidianos;
- Autonomia durante as refeições.

Os dois currículos podem ser aplicados conjuntamente.



O que o aluno precisa primordialmente? O que é mais importante ensinar? São questões que necessitam ser respondidas para o início da organização curricular.



O primeiro passo está na avaliação para saber quais habilidades necessitam ser conquistadas. Quais aptidões básicas, motoras e acadêmicas necessitam ser desenvolvidas.



A aprendizagem discente
percorre quatro estágios:

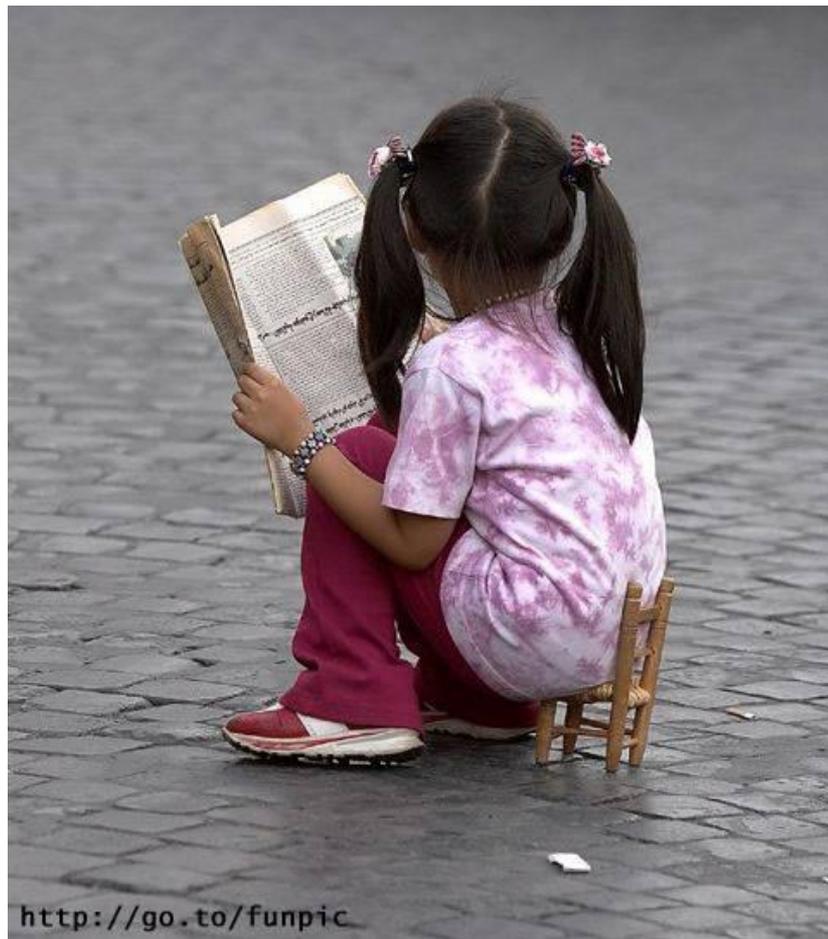
Diretivo: estágio primário, dependência da presença do professor;

Autonomia: o aluno tem iniciativa para realizar atividades;

Criativo: uma nova forma de executar tarefas ou manusear materiais;

Colaborativo: socialização do saber adquirido.

Tão importante
quanto propiciar
a atividade é
observar como o
aluno se
comporta diante
dela



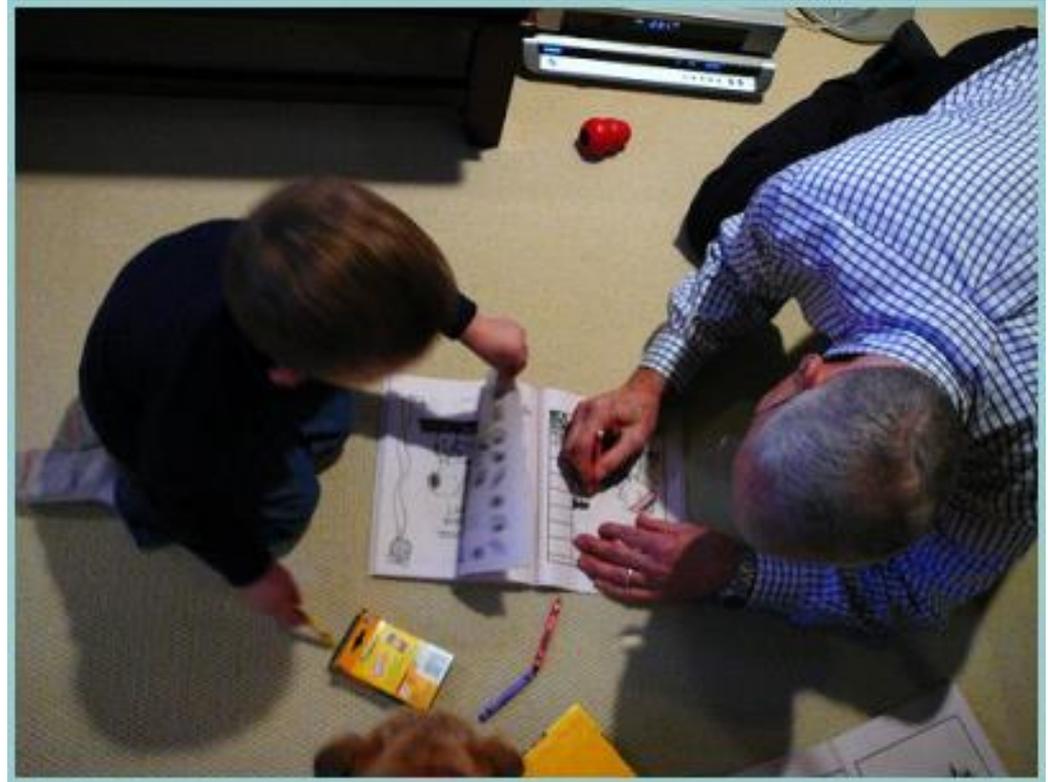
<http://go.to/funpic>

O importante é



Disciplinar a
atividade e não
imobilizar o aluno.

**Corrigir
ensinando,
não
reprimindo**





O princípio afetivo da atividade conduz à disciplina e à socialização.

Tudo se inicia pelo
princípio afetivo
da aprendizagem



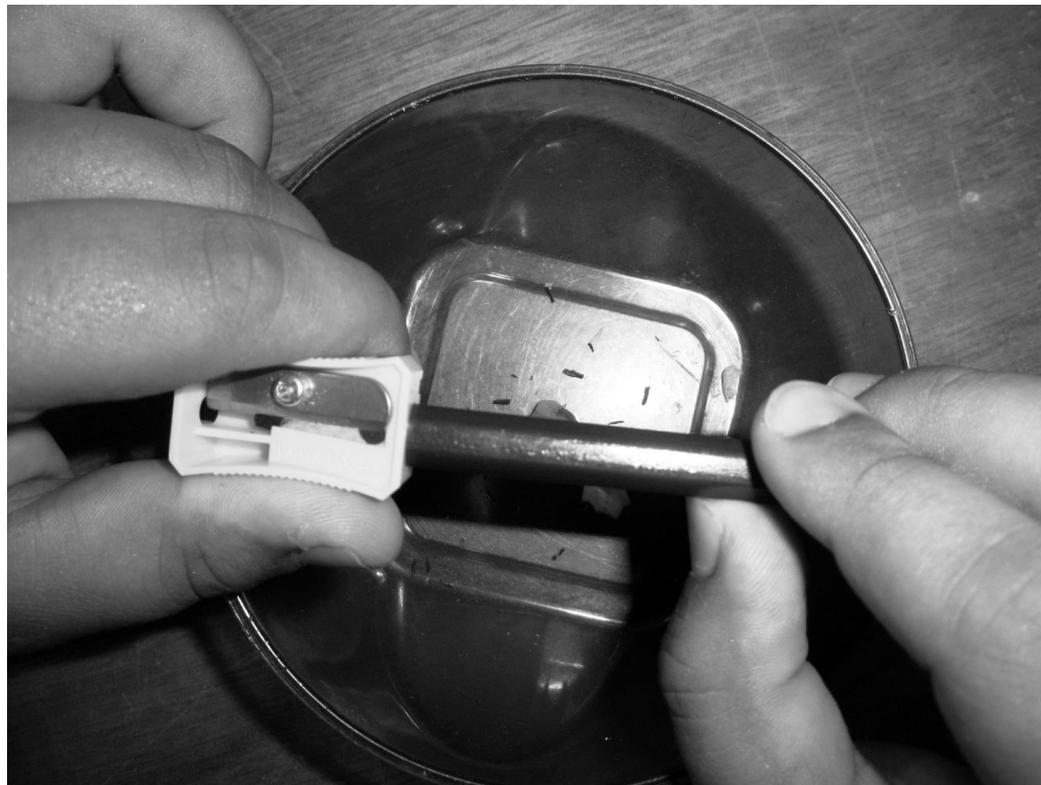
Lembrando que não
há dois aprendentes
iguais.

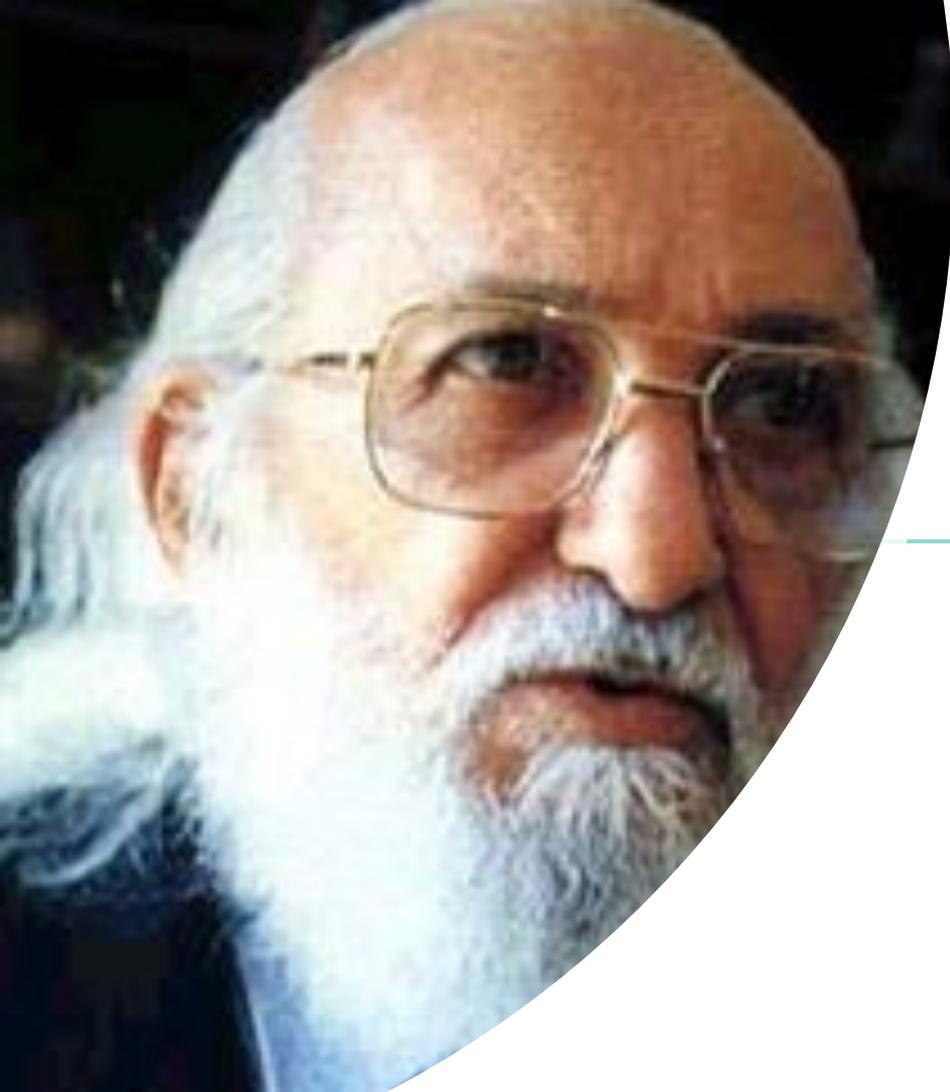


Neal C. Lauron / The Columbus Dispatch

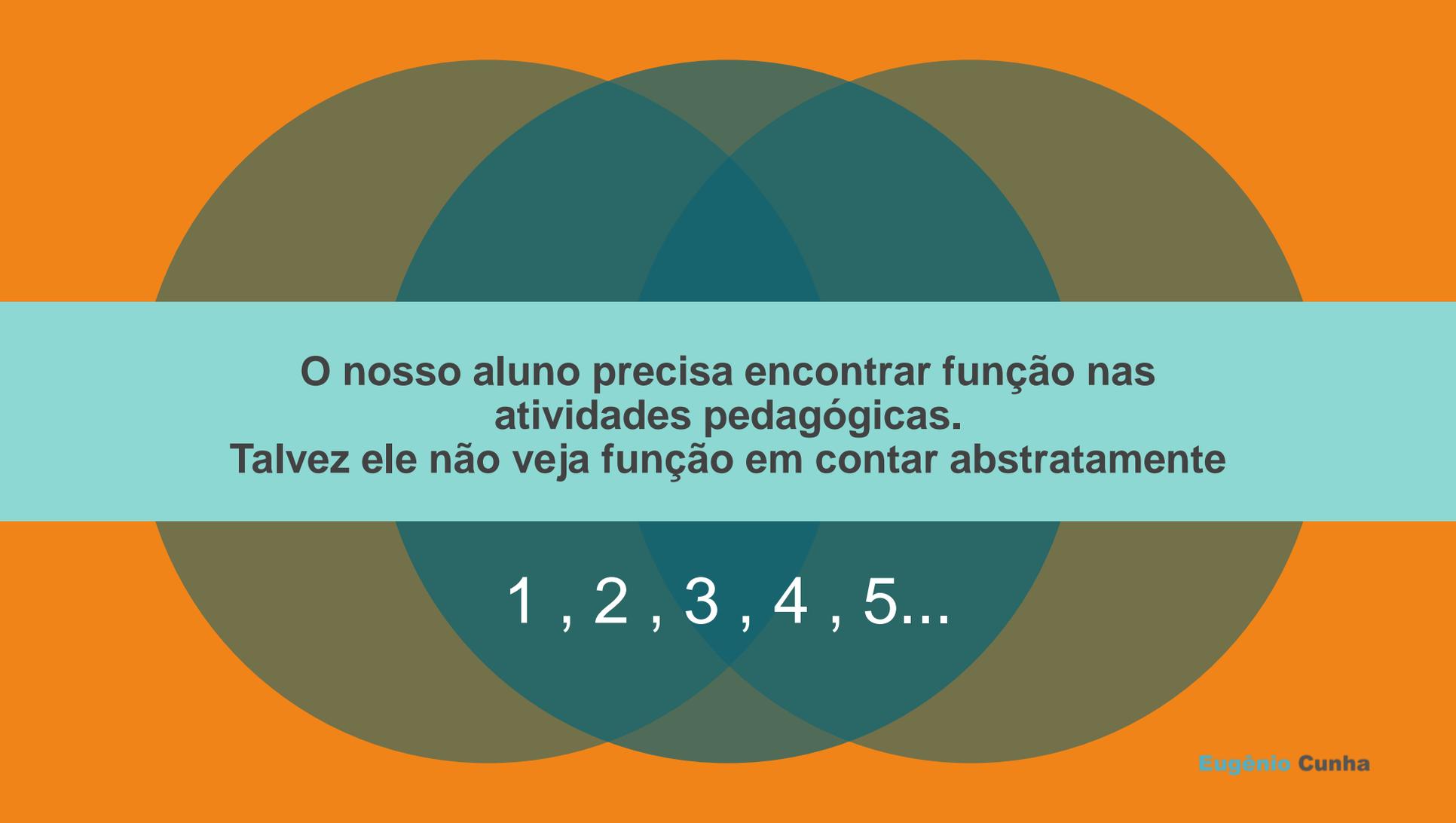
Tudo pode ter valor pedagógico

Do ato de escovar os dentes
ao de fazer a ponta do lápis.





PAULO FREIRE DIZ
QUE PRECISAMOS
IMPREGNAR A
PRÁTICA PEDAGÓGICA
DE SENTIDOS



**O nosso aluno precisa encontrar função nas
atividades pedagógicas.
Talvez ele não veja função em contar abstratamente**

1 , 2 , 3 , 4 , 5...

Mas verá
funcionalidade
em relacionar
a atividade ao
seu mundo
afetivo...





Na relação com
o educando, o
primeiro a
aprender será
sempre o
educador.

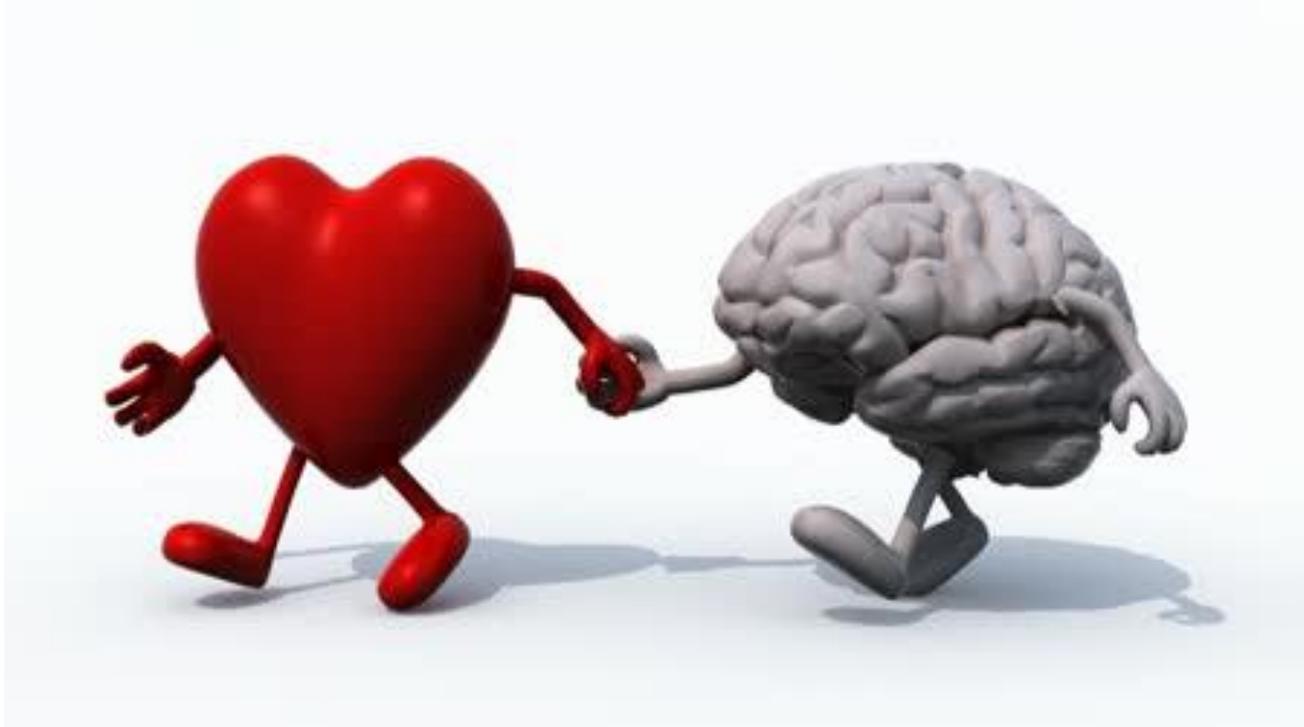


Todavia, é preciso
amor, é preciso afeto...

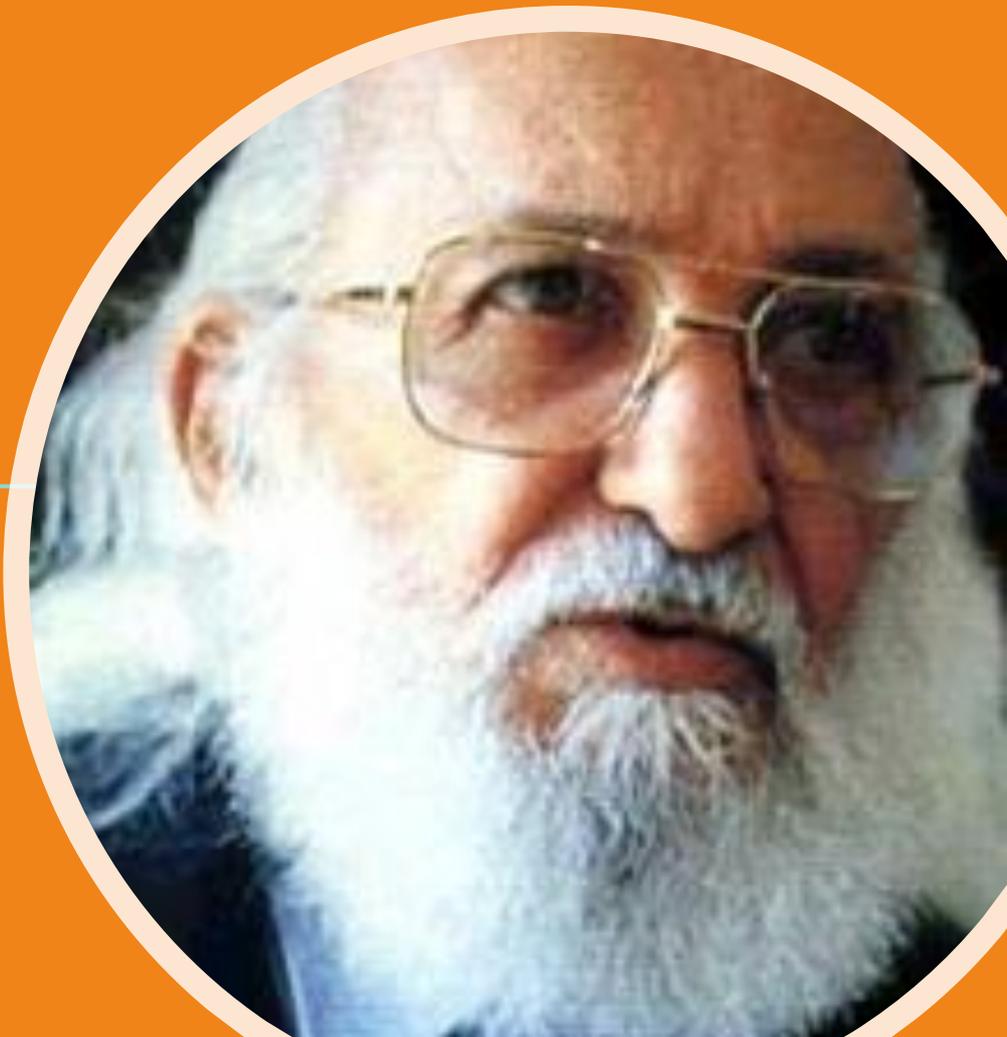


O afeto é o elemento pedagógico significativo, material ou imaterial, que vai produzir no educando a necessidade de aprender e no professor o desejo de ensinar.

Quando o afeto ensina, o cérebro aprende mais



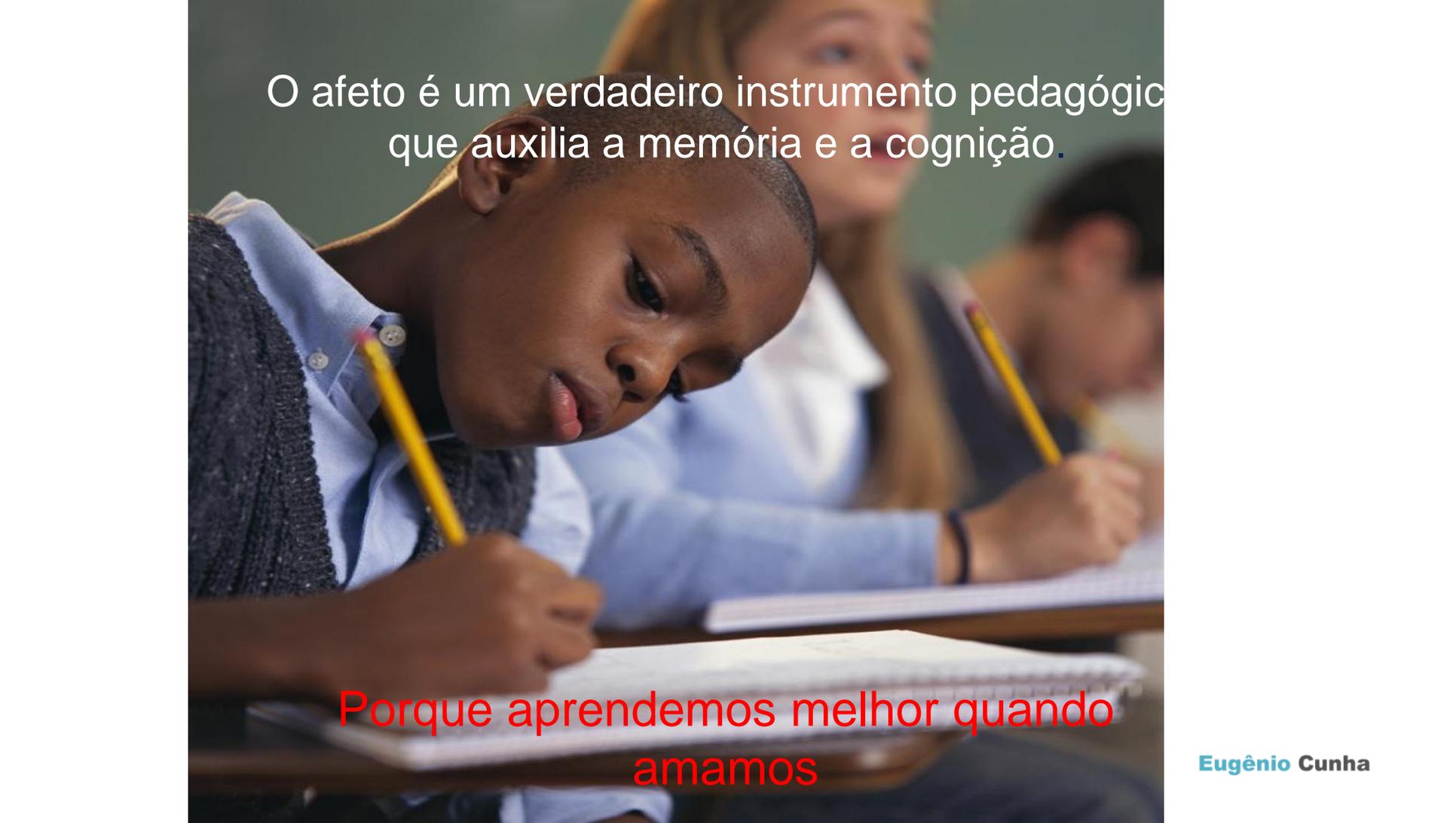
PAULO FREIRE DIZ QUE
NÃO EXISTE EDUCAÇÃO
SEM AMOR;
QUEM NÃO AMA OS SERES
INACABADOS NÃO PODE
EDUCAR.



“A afetividade não se acha excluída da cognição. A minha abertura ao querer bem significa a minha disposição à alegria de viver. Justa alegria de viver, que, assumida plenamente, não permite que me transforme num ser ‘adocicado’ nem tampouco num ser arestoso e amargo”.

(Paulo Freire)



A young boy with dark skin, wearing a light blue shirt and a dark grey sweater, is focused on writing in a white notebook with a yellow pencil. He is sitting at a desk in a classroom. In the background, other students are visible, including a girl with blonde hair and another student, all appearing to be engaged in their work. The lighting is soft and natural, creating a calm and studious atmosphere.

O afeto é um verdadeiro instrumento pedagógico
que auxilia a memória e a cognição.

Porque aprendemos melhor quando
amamos



O que afeta nossos aprendentes?



Eles são nativos digitais

No café



No almoço



No museu



Na praia



No estádio



Namorando



Vocês prometem se amar e respeitar,
online e offline?



EU VOS DECLARO
MARIDO E MULHER!
PODEM ATUALIZAR
SEUS STATUS DE
RELACIONAMENTO
NO FACEBOOK!





Filho! Me aceita no facebook.

Sinto muito pai. Sem família no meu face.

Não devemos ser
jurássicos digitais





Somos
alunos dos
nossos
alunos.



Diante de um computador, o que acontece ao processo de aprendizagem de uma criança de seis anos? E o que acontece ao processo de aprendizagem de um adulto de cinquenta anos? Muitas vezes, os papéis se invertem: o adulto passa para o estágio pré-operatório e a criança para as operações formais.

O espaço educacional pode propiciar:

APRENDIZAGEM
SIGNIFICATIVA

AUTORIA

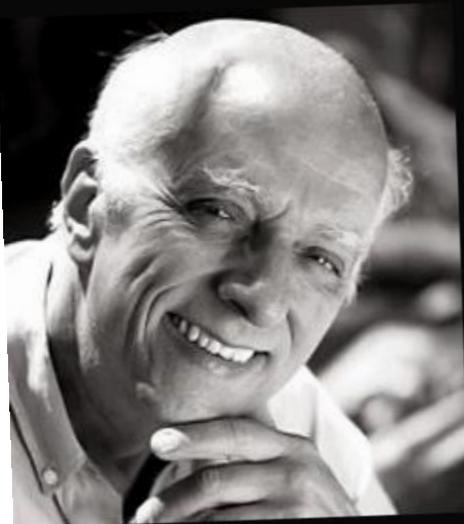
AUTONOMIA

CRIATIVIDADE

COLABORAÇÃO

ESPAÇO PESSOAL DE
APRENDIZAGEM

ESSES ATRIBUTOS, QUE NOSSOS EDUCANDOS ENCONTRAM NAS
TECNOLOGIAS DIGITAIS, PODEM ESTAR EM SALA DE AULA



Nós não vemos o que vemos, nós vemos o que somos. Só veem as belezas do mundo, aqueles que têm belezas dentro de si.

(Rubem Alves)

kdfrases.com

Não se deve desprezar a inteligência de ninguém, mesmo nos casos de maiores comprometimentos intelectuais.

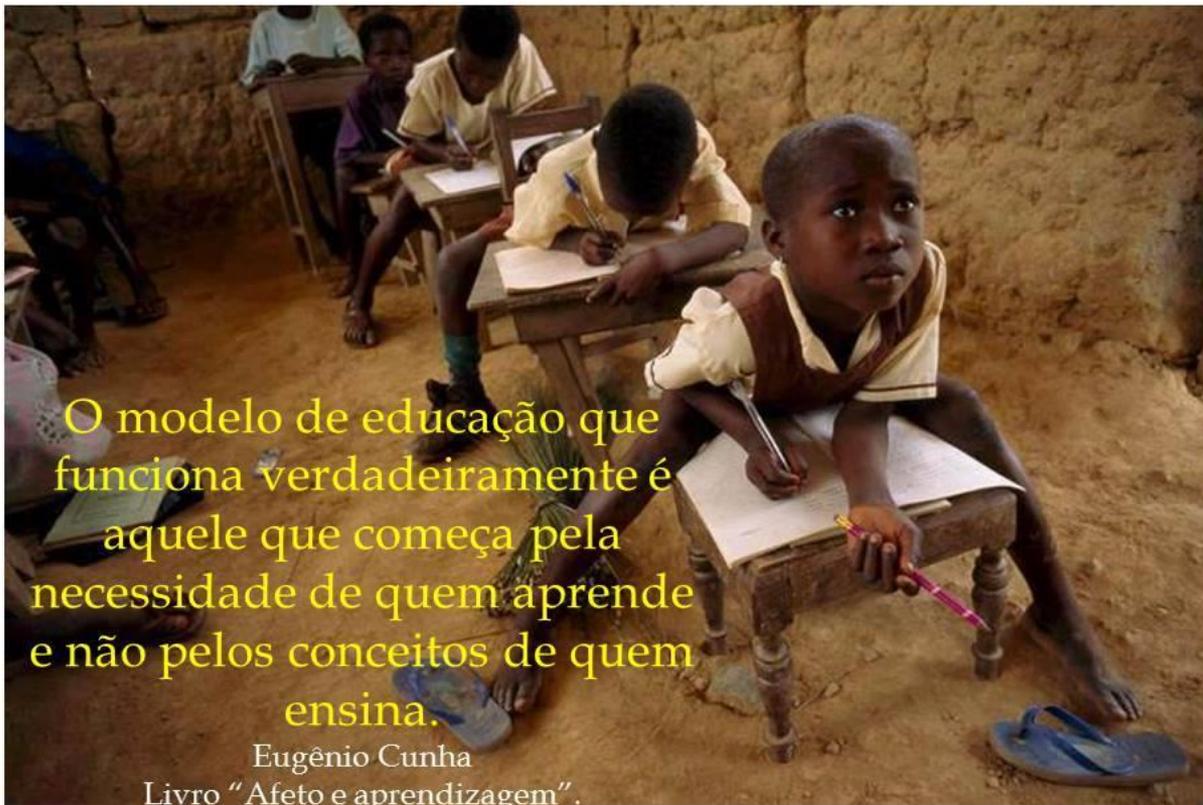
As instituições educacionais e a sociedade precisam entender que a inteligência é da natureza humana. Trata-se de uma indelével condição biológica. Ninguém está destituído desse especial atributo.

Educar o aluno da educação especial é construir um percurso pedagógico, em que primeiramente aprendemos e depois ensinamos.



O aluno com necessidades especiais não é um ser solitário compondo uma música que só ele ouve. Ele faz parte de uma orquestra, cujo maestro é o seu desejo, pois é para este que ele sempre olha. E o professor? O professor é o músico que dá vida ao ritmo que sustenta a música até o final.

Livro "Autismo na escola:
um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar"



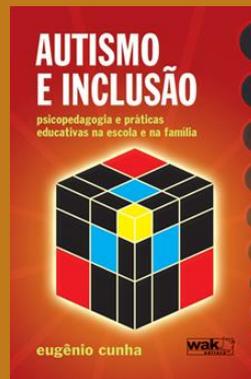
O modelo de educação que funciona verdadeiramente é aquele que começa pela necessidade de quem aprende e não pelos conceitos de quem ensina.

Eugênio Cunha
Livro "Afeto e aprendizagem".

Ando devagar porque já tive pressa.



Levo este sorriso porque já chorei demais.



E-mail: eugenio@eugeniocunha.com

Site: www.eugeniocunha.com

